



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A7 GERAL
Data: 24/01/2013

Pacientes renais estão correndo o risco de ficar sem Hemodiálise, pois as clínicas contratadas pela Prefeitura de Aracaju, para fazer o procedimento, estão sem receber desde outubro de 2012. A denúncia foi feita na manhã de ontem, 23, pelo presidente da Associação dos Crônicos Renais do Estado de Sergipe (Acrese), Edjúnior Vieira.

Segundo ele, existe um atraso no pagamento das clínicas pela gestão municipal anterior referente ao mês de outubro e um atraso por parte do Governo Federal de verbas para Hemodiálise referentes ao mês de novembro e dezembro que não foram enviadas à prefeitura. "Então os prestadores estão sem receber outubro, novembro e dezembro. A gestão anterior recebeu a de outubro do Governo Federal, mas até agora não houve o repasse", afirmou.

Ele expôs que há realmente o risco do tratamento ser suspenso, já que sem o pagamento, as clínicas não estariam com dificuldade de cumprir com os encargos patronais, medicamentos e mate-

riais necessários para a hemodiálise. "Já entramos em contato com o Ministério da Saúde para ver quando será viabilizado esse repasse, porque os pacientes podem ser penalizados na falta de tratamento. Não é por culpa das clínicas, é porque eles estão sem dinheiro para manter o atendimento", afirmou.

Descaso do Governo Estadual Segundo Edjúnior, outra questão que aflige os pacientes renais é a não realização dos transplantes no Estado de Sergipe. "Enviamos uma demanda para o Ministério Público Federal e encaminhamos cópia para o Ministério Público Estadual, pois queremos que o Estado assuma a responsabilidade de voltar a realizar os transplantes, pois acredito que já tem mais de dois anos e meio que nós escutamos essa história que os transplantes voltarão a acontecer, que estão em negociação, só que a coisa não anda", declarou o presidente da Acrese.

Ele disse que, apesar do governo enviar pacientes para São Paulo através do Tratamento Fora de Domicílio (TFD), muitas pessoas não têm

condições de viajar, pois a diária dada pelo Governo do Estado, através de recursos do Governo Federal, é de apenas R\$24,90, que devem ser utilizadas para a alimentação, transporte e hospedagem. "Pessoas estão morrendo, outros não estão tendo a oportunidade de realizar os seus transplantes, pois nem todos têm as condições de sair daqui para São Paulo para fazer esse procedimento. Essas pessoas ficam aqui e estão na angústia. Até a assistência aos transplantados estão deixando a desejar. Alguns já morreram por falta de cuidados", revelou.

• Nada se resolve

Edjúnior contesta a informação de que aconteceram dois transplantes em janeiro de 2012 e reforçou dizendo que há mais de dois anos que os procedimentos não acontecem em Sergipe. "Pedimos que o Estado realmente assuma o seu papel de garantir a saúde da população, como preconiza a Constituição Federal. O problema é que o governo está fazendo o que quer aqui dentro do Estado, e nada está sendo feito pela

clínicas contratadas pela antiga gestão da Prefeitura de Aracaju estão sem receber pagamento desde outubro de 2012

Dívida pode deixar pacientes sem hemodiálise

